Centro Histórico de São Luís

"De pedras e azulejos, mirantes e becos, sobrados
e torres faz-se uma cidade: ainda mais alma"

Bandeira Tribuzi

São Luís, centro histórico inscrito na Lista do Patrimônio Mundial, tombado pelo governo federal em 1955, teve seu início como um pequeno povoado luso-espanhol, em 1531, passando para o domínio francês em 1612 e sendo retomado pelos colonizadores portugueses três anos depois. Permaneceu assim por volta de três décadas, quando, sob o comando de Maurício de Nassau, foi colonizada pelos holandeses de 1641 a 1644.

São Luís foi fundada pelos franceses em 1612. Por ocasião de sua expulsão em 1615, o engenheiro-mor do Estado do Brasil Francisco Frias de Mesquita veio com a missão de projetar fortificações capazes de assegurar a defesa do sítio recém-conquistado.

Além das fortalezas, Frias de Mesquita deixou um plano de urbanização que passou a se constituir no referencial para a expansão e desenvolvimento da cidade.

O centro histórico de São Luís reúne cerca de quatro mil imóveis tombados pela União e mantém intacto o traçado urbano do século XVIII. O local é formado de conjuntos homogêneos de arquitetura civil, remanescentes dos séculos XVIII e XIX.

Na década de 80, o governo maranhense restaurou cerca de 200 casarões no bairro da Praia Grande, através do Projeto Reviver. Neste ano, investiu-se na conservação do centro. Hoje, o tráfego de veículos é proibido no local, e o calçamento é igual ao do tempo do Império. Os postes de iluminação foram substituídos por lampiões.

A área tombada pela Unesco possui 60 hectares, é o núcleo mais antigo da expansão urbana de São Luís e coincide com o mesmo que foi tombado pela União há 17 anos.

1. Centro Histórico de São Luís Patrimônio Cultural da Humanidade

O centro histórico da cidade de São Luís, capital do Maranhão, é o nono monumento histórico-cultural do país incluído na Lista do Patrimônio Mundial Cultural e Natural da Unesco, segundo decisão da assembléia Geral do Comitê do Patrimônio Mundial daquela Instituição, reunida em Nápoles, Itália, em 4 de dezembro de 1997.

Foram três os quesitos técnicos que fizeram de São Luís Patrimônio Mundial, de acordo com a Unesco:

- Testemunho excepcional de tradição cultural: se refere à grande preservação do casario colonial no centro histórico da capital maranhense, retrato preservado da presença portuguesa no século XVIII e início do XIX.

Seu conjunto arquitetônico é formado por remanescentes dos séculos XVIII e XIX, cujo traçado caracteriza-se pela ortogonalidade das vias estreitas, formando pequenas quadras com reduzida altura de seus imóveis. No centro histórico somam-se cerca de 4.000 imóveis predominantemente civis, de valor patrimonial, pelas peculiares soluções tipológicas, de revestimento de fachadas em azulejos e distribuição interna.

Durante os séculos XVIII e XIX, o estado do Maranhão teve participação decisiva na produção econômica do Brasil como um dos grandes exportadores de arroz, algodão e matérias-

primas regionais. São Luís era considerada a quarta cidade mais próspera do país, depois de Salvador, Recife e Rio de Janeiro.

O século XX trouxe para o Maranhão um demorado período de estagnação econômica. A partir da década de 20, a expansão de suas atividades e funções foi reduzida. Por outro lado, esse período de isolamento permitiu a preservação do conjunto arquitetônico de São Luís. A incapacidade de realizar investimentos, nas últimas décadas, restringiu a renovação urbana que contribuiu para descaracterizar os centros históricos de outras cidades. Mesmo com o abandono a que ficou relegada nesse período, São Luís conserva até hoje recursos urbanos e ambientais que já se perderam na maior parte das capitais brasileiras.

2. Traçado

O plano de urbanização de Frias de Mesquita foi decisivo para conferir a São Luís um aspecto de regularidade geométrica, talvez o primeiro realizado no Brasil e que serviu para orientar o crescimento da cidade nos períodos subsequentes até o final do século XIX. Essa malha urbana ortogonal no sentido norte-sul representava, na época, uma modernização considerável em relação ao estilo medieval de ruas estreitas e tortuosas que os portugueses adotaram para o Rio de Janeiro, Olinda e Recife.

Entretanto, nas suas outras características originais, a cidade confirma o modelo de ocupação usualmente adotado pelos colonizadores – a "Cidade Alta", administrativa, militar e religiosa, e a "Cidade Baixa", marinheira e comercial, que, associadas à tipologia dominante das edificações surgidas mais tarde, a partir do final do século XVII, conferem a São Luís, até os dias atuais, uma forte conotação lusitana que faz evocar, em diversos trechos de sua paisagem urbana, aspectos das cidades do Porto e Lisboa.